

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou, no passado dia 29 de Agosto, a detenção no concelho de Pinhel de um agricultor de 47 anos "autor confesso" de um incêndio florestal de grandes dimensões, ocorrido no dia 21.

Segundo uma nota do Departamento de Investigação Criminal da PJ da Guarda, o suspeito, que foi detido em colaboração com a GNR de Pinhel, terá

originado o fogo rural "quando pretendia limpar e renovar áreas de pastagem".

O fogo teve início na localidade de Cidadelhe e registou vários reacendimentos, que motivaram o combate "durante vários dias consecutivos".

"Em consequência deste incêndio arderam aproximadamente 109 hectares de área agrícola, formada por matos, pastagens, videiras,

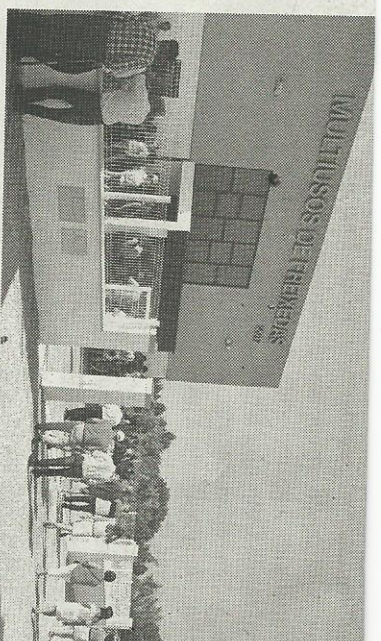
freixos, oliveiras e sobretiros", refere a PJ.

O arguido, já referenciado policialmente por actos de idêntica natureza, vai ser presente às competentes autoridades judiciárias para primeiro interrogatório judicial e submissão a adequadas medidas de coacção, indica o comunicado.

A PJ, este ano, já identificou e deveu 82 pessoas pela autoria do crime de incêndio florestal.

No passado dia 13 de agosto foi inaugurado o novo Pavilhão Multiusos. A cerimónia iniciou-se com a benção do edifício pelo bispo da Guarda, D. Manuel Felício. Seguiu-se o desceramento da placa comemorativa da inauguração, pelo presidente da Câmara Municipal de Pinhel, Rui Ventura, e pelo presidente da Junta de Freguesia de Freixedas, Vítor Monteiro.

A celebração da Eucaristia foi realizada pelo bispo da Guarda e pelo pároco de Freixedas, Vítor Monteiro.



xedas, e, para finalizar, usaram da palavra o presidente da Câmara Municipal de Pinhel e o presidente da Junta de Freguesia, lembrando que este investimento, a rondar os 300 mil euros, foi financiado pelo Município de Pinhel.

A festa prosseguiu com animação musical e um lanche convívio para todos os presentes.

Visita ao Curral dos Lobos

Ao final da tarde de sábado, 5 de agosto, realizou-se a terceira visita turística (primeira internacional) ao Curral do Lobos de Pinhel. Esta histórica construção é a única que se conhece, no nosso país, a sul do rio Douro. Pôde ser observado por um grupo de quinze pessoas com idades entre os 6 e os 67 anos, guiadas por Clara Espírito Santo e Ricardo Nabais.

Além da partilha de conhecimentos e do convívio, foi

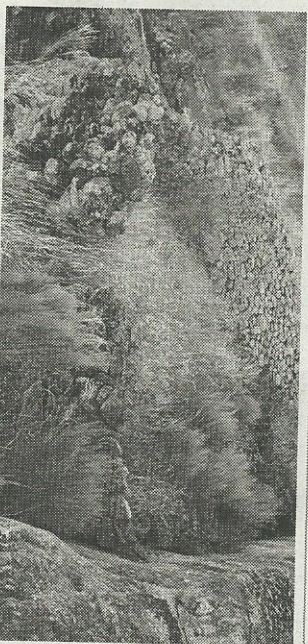
saboreado um lanche sobre amplo barroco, entre o pôdo-sol e a lua-cheia.

O lobo é um dos animais mais amado e mais perseguido em Portugal. O lobo-ibérico (*canis lupus signatus*) sempre existiu na Europa (havendo regiões mais do seu agrado que outras), pelo que nunca houve necessidade de o reintroduzir. A sua vida organiza-se em grupo ou alcateia. O cio das lobas ocorre nos primeiros meses

do ano e após dois meses de gestação nascem cinco a oito crias num covil. Um lobo caminha (de modo diferente de um cão) com uma passada ágil e rítmada, conhecida cientificamente como trote. Pode andar cerca de 40 km numa noite. Os lobos vivem. Têm técnicas de caça elaboradas. Um lobo pode investir sozinho sobre uma cabra. Para um javali, uma vaca ou um cavalo, o grupo age em conjunto. Em Portugal

há cerca de 300 lobos, num total de 65 alcateias. Uma alcateia ocupa em regra um território de 150 quilómetros quadrados.

O Curral dos Lobos, em Pinhel, mais não é que um fojo de lobo; antiga armadilha de muros de pedra. No seu interior era colocada uma cabra ou ovelha para atrair o lobo, que depois de entrar não conseguia sair devido à altura das paredes (com cerca de dois metros). Há décadas que está em



desuso, tanto mais que o lobo é um animal protegido por lei. Atualmente pretende-se uma coexistência mais pacífica entre o lobo e as populações locais. Inclusive, há apoios para os criadores de gado para que possam instalar medidas de proteção, como bons cães-de-gado e vedações à prova de predadores. O objetivo é conservar o lobo de forma sustentada, sem comprometer a atividade humana.

Há vários tipos de fojos de lobos; este de Pinhel é dos raros. Trata-se de uma verdadeira relíquia do nosso património histórico-cultural, que importa restaurar e preservar. **Manuel Neves**